Geek especial

Geek Especial | ANO V | # 53 | R$ 12,90 | 3,90 €

RECUPERAÇÃO DE HDs

Treinamento prático

Previna falhas em Hard Disks e saiba como recuperar dados e arquivos

CURSO COMPLETO EM VÍDEO

Perdeu aquele arquivo importante no PC?

Confira os softwares e tutoriais desta edição

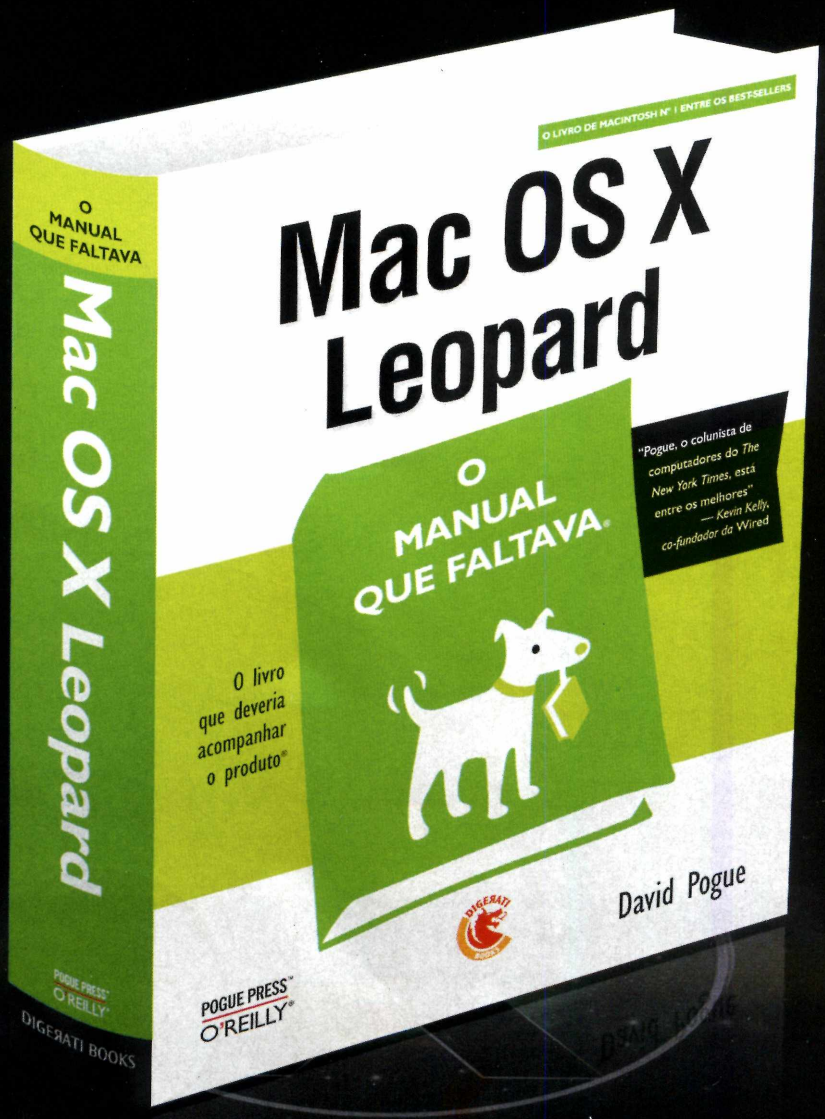
Resgate de dados

50 programas profissionais

Recupere com eficácia:

- Arquivos deletados do PC
- Informações de CDs e DVDs danificados
- Dados de HDs formatados
- Partições de HDs apagadas, danificadas e corrompidas
- Fotos apagadas de câmeras digitais
- Arquivos apagados de pen drives e memórias flash
- Emails corrompidos ou apagados no Outlook

O livro referência para usuários MAC agora em português...



Adquira o livro em www.lojadigerati.com.br, nas principais livrarias do país ou com nossa central de atendimento (11) 3648-9090.

Geek especial

Coordenador editorial: Hudson de Almeida

REDAÇÃO
Edição: Fellipe Maschio e Anderson Dias
Arte: Fabio F. Souza e Ricardo Natali
Capa e embalagem: Editoria de Design
Revisão: Sirlene Farias e Rafael Faber

MULTIMÍDIA
Coordenador multimídia: Alexandre Diniz
Estagiários: Danilo Brandão, Everton Garcia, Rafael Carlos, Ricardo Pereira e Tiago Paiva

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO
Rodrigo Afonso (texto) e Nízia Caetano (revisão)

PUBLICIDADE
Cassetari Assessoria em Comunicação

ATENDIMENTO AO LEITOR – SUPORTE
Horário de atendimento: das 9h às 18h
e-mail: atendimento@digerati.com.br,
suporte@digerati.com.br, tel.: (11) 3217-2626

EDIÇÕES ANTERIORES
Atendimento a jornaleiros: (11) 3648-9090
Canais de vendas: (11) 3648-9090
e-mail: vendas@digerati.com.br, fax: (11) 3648-9083
Site: *www.lojadigerati.com.br*

CONTATO
Redação: R. Haddock Lobo, 347, 12º andar, São Paulo – SP, CEP 01414-001, tel.: (11) 3217-2600, fax: (11) 3217-2616
Publicidade: (11) 3217-2627
e-mail: publicidade@digerati.com.br
Representante comercial nos EUA: USA-Multimedia
tel.: +1-407-903-50000, Ramal: 222
e-mail: info@multimediausa.com
Marketing: (11) 3217-2600
e-mail: marketing@digerati.com.br
Circulação: (11) 3217-2600
e-mail: circulacao@digerati.com.br

DIGERATI

GEEK ESPECIAL (ISSN 1517-4395)
é uma publicação da editora Digerati.
Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Tel.: (21) 2195-3200.
Distribuidor para Europa e América Latina: Malta Internacional +55 11 3129-3377
Impressão: Araguaia Ind. Gráfica e Editora Ltda.

DIGERATI É UMA EMPRESA DO

GRUPO DOMO

ANER
www.aner.org.br

As soluções

Muitas vezes, quando excluímos algo de nosso computador acidentalmente, a primeira sensação é a de que não teremos mais como localizar aquele arquivo e obrigatoriamente vamos recomeçar tudo do zero ou, caso houvesse algum prazo para o trabalho, deduzimos que tenha sido perdido.

Pensando nisso, esta edição de *Geek Especial* traz várias dicas, softwares e truques para recuperar arquivos perdidos, corrompidos ou aqueles excluídos sem querer. Você vai aprender também qual a solução para restaurar emails importantes contidos no Outlook, que por algum motivo sumiram da sua máquina.

Trouxemos também uma matéria sobre formatação de computadores, desmistificando este procedimento. Você conhecerá o Free Undelete, um software exclusivo para recuperação de dados, em um tutorial completo e simples para dominar o programa.

No CD que acompanha a revista, confira um curso completo de recuperação de HDs, além de programas para recuperação de senhas, emails, softwares para dispositivos móveis e muito mais.

Boa leitura!

A redação

SUMÁRIO

EMAIL pág. 04
RECONFIGURAÇÃO pág. 08
FREE UNDELETE pág. 10
GUIA DO CD pág. 14

Recupere dados no Outlook

Aprenda a manter backup e recuperar todos os seus emails com o programa mais utilizado.

por Rodrigo Afonso

O email é o meio preferido de comunicação da maioria dos usuários de internet. A facilidade é muito grande, mas a prática exige cautelas, uma vez que há uma grande troca de informações importantes, além de arquivos. Muitos já passaram pela experiência nada agradável de perder todos os emails, os quais haviam sido baixados de servidores no formato POP.

Quando configuramos uma conta POP, os emails que saem dela geralmente vão do servidor diretamente para a caixa de entrada. A única cópia existente passa a ser a que está do computador do usuário. Por isso o backup é importante.

Há outras maneiras de utilizar o email – o formato Imap, por exemplo, faz com que tudo fique armazenado no servidor, com sincronização automática nos diversos dispositivos acessados pelo usuário. O problema é que, mesmo assim, se você perder seus dados, perderá toda a indexação e os emails que já foram baixados.

Para sincronizar novamente, pode demorar muito. Imagine que um usuário ocupa 7 GB do espaço do gmail. Para sincronizar tudo, vai levar muito tempo. E haja banda larga, recurso que nem todos possuem.

Se o cliente de email utilizado for o Outlook, o processo é bem mais fácil do que se imagina. O tutorial desta matéria aborda todos os passos dessa atividade. Você salva todos os seus emails em um arquivo fechado, no formato PST. Se por algum motivo for necessário formatar o sistema, perdendo todos os arquivos, basta fazer o backup desse arquivo fechado e recuperar posteriormente, para que todos os emails estejam lá, inteirinhos.

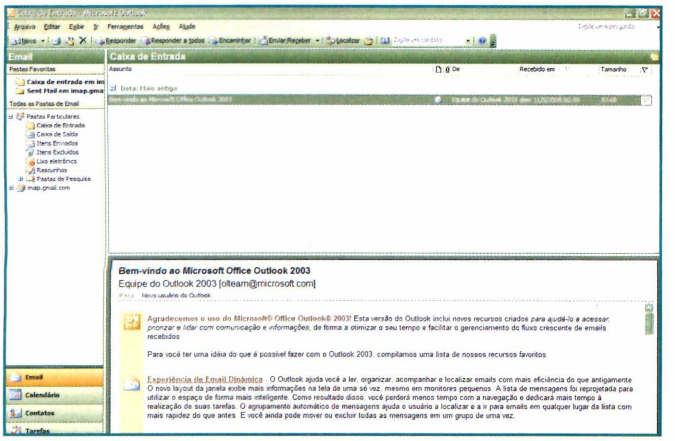
Dependendo do tamanho de sua caixa de entrada, o arquivo ficará bem grande, demandando talvez um outro HD, um pen drive de alta capacidade, uma partição fora do sistema ou um DVD dual layer, caso o total do espaço ocupado pelas mensagens não ultrapasse 8 GB.

Qual seria a frequência ideal para realizar o backup? Isso vai depender muito do uso que você faz do email. Se você recebe centenas de email por semana, é recomendável que o backup seja feito semanalmente.

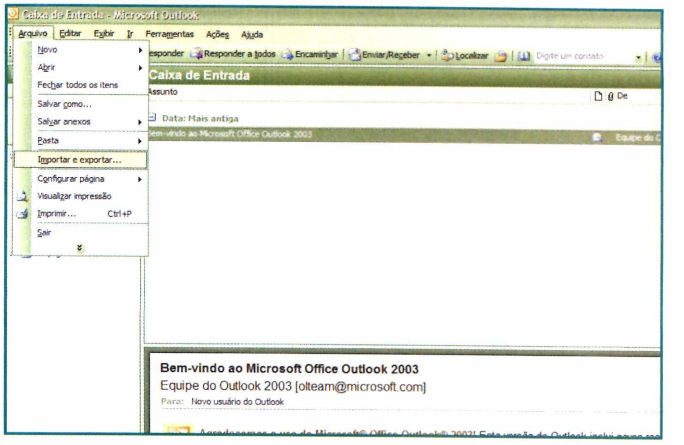
Se você recebe poucas mensagens, uma vez por mês deve dar conta de recado. Agora, se seus emails possuem uma grande quantidade de informações importantes, as quais não podem ser perdidas de jeito nenhum, vale a pena investir em um processo diário.

Em nosso tutorial você aprenderá a salvar toda a estrutura de pastas de uma vez só, mas é perfeitamente possível fazer o backup de uma pasta por vez e armazená-las individualmente. Vale lembrar que quanto mais emails você tem armazenados no Outlook, mas pesado fica seu sistema.

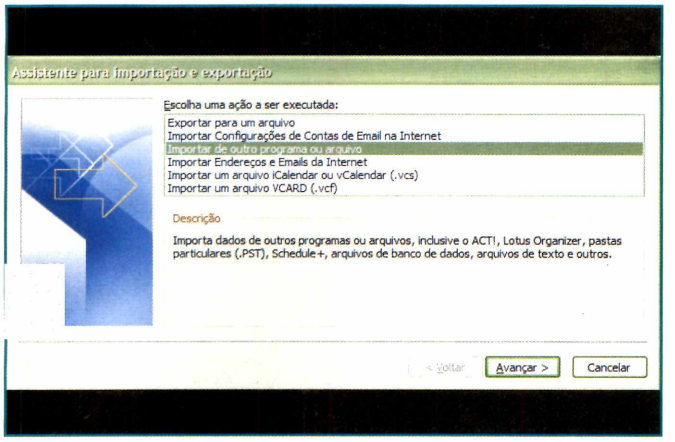
Se você utiliza a versão Express do Outlook, o processo é parecido e até mais fácil. Uma das principais diferenças é a falta do recurso de senha, que protege seu arquivo de backup. Mas isso depende do nível de segurança que você deseja para suas mensagens.



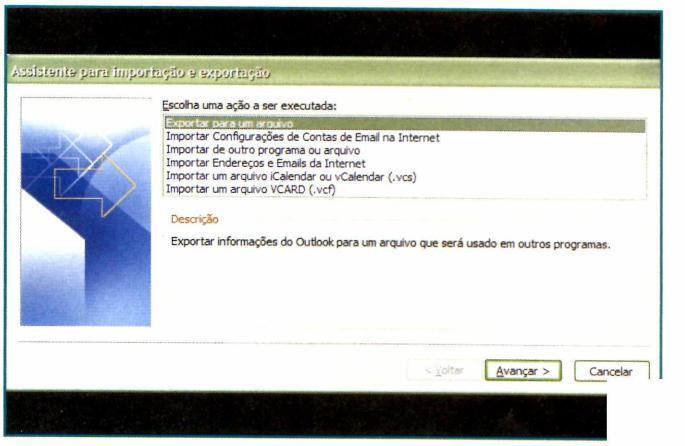
1 – Antes de tudo, abra o Outlook e observe toda a estrutura de pastas das quais você precisa fazer backup. Para ficar mais fácil, procure anotar tudo em um papel ou no bloco de notas.



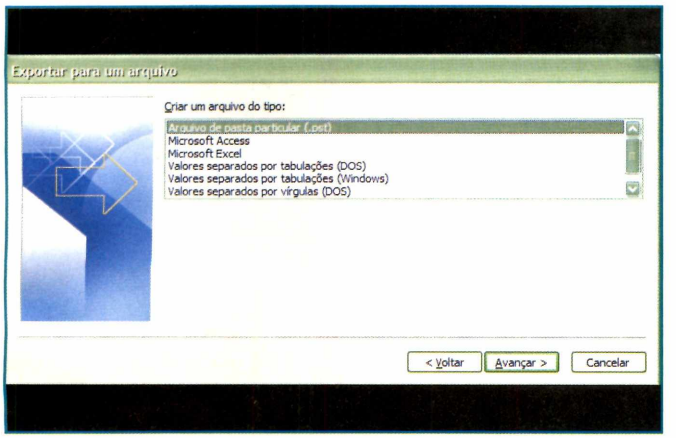
2 – Vá até o menu **Arquivo** e localize a opção **Importar e exportar**. É por meio desse recurso que você será levado ao utilitário de backup do Outlook.



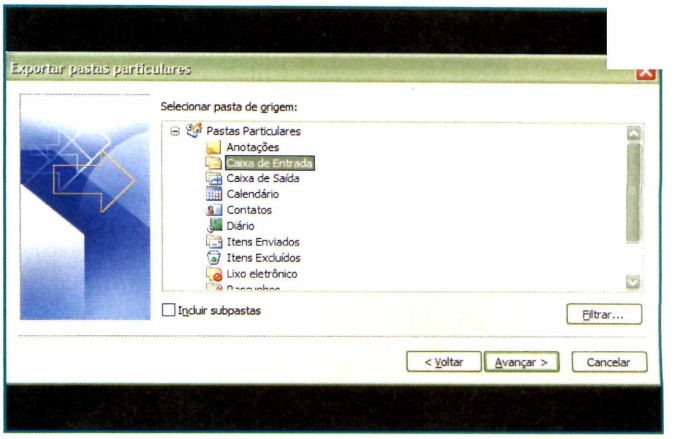
3 – Na primeira tela da opção, você vai perceber diversas opções de importação e exportação de dados, em vários formatos de arquivo.



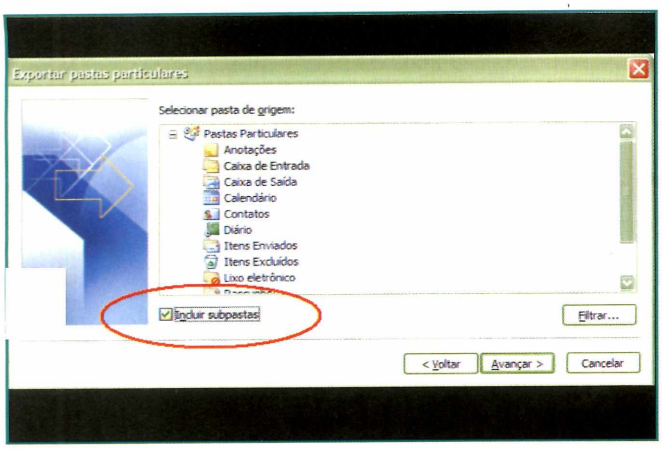
4 – Para prosseguir, selecione a opção **Exportar para um arquivo**. Assim, o Outlook inicia um tutorial para que você possa continuar. Clique em **Avançar**.



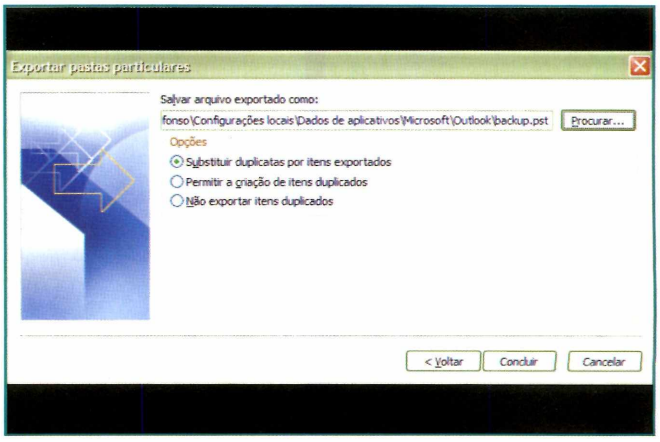
5 – Dentre as opções que surgem na próxima tela, você deve selecionar **Arquivo de pasta particular (.pst)**. Certifique-se de ter escolhido a opção correta e clique em **Avançar**.



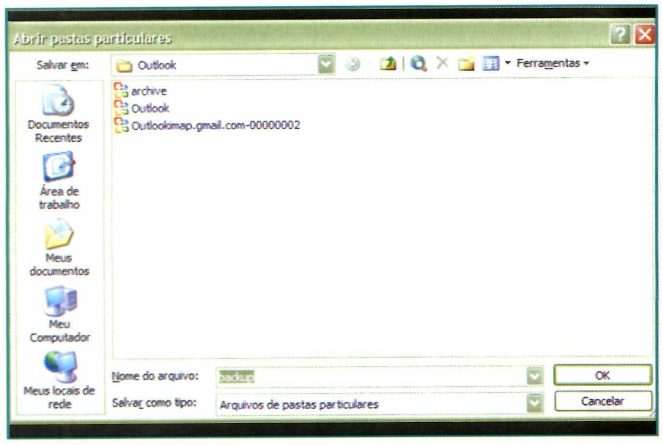
6 – Nesta etapa você pode selecionar exatamente as pastas que deseja exportar. Se for o caso de exportar todos os seus arquivos, selecione **Pastas particulares**.



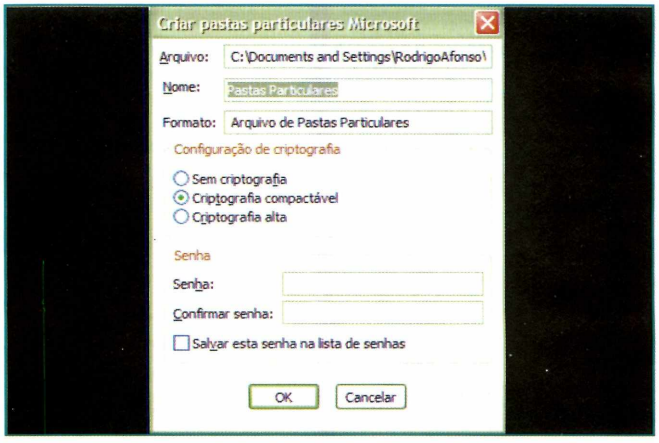
7 – Se você quiser que toda a estrutura de pastas ou toda a árvore de alguma pasta específica seja incluída no backup, deixe marcada a opção **Incluir subpastas**. Clique em **Avançar**.



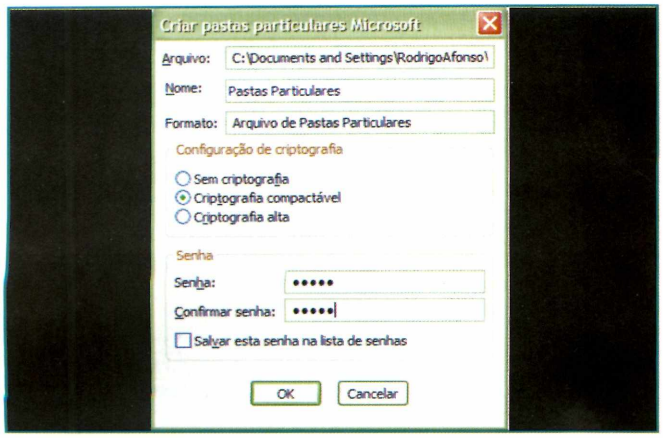
8 – Na próxima tela você pode escolher se deseja ou não a importação de itens duplicados. Isso pode ser importante para economizar espaço. Clique em **Procurar**.



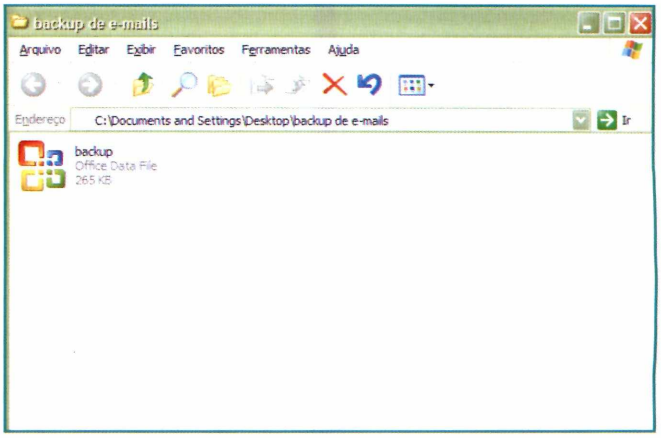
9 – Agora você está navegando nas pastas de seu HD. Selecione a pasta e/ou dispositivo em que será salvo o arquivo e, em seguida, clique em **OK**.



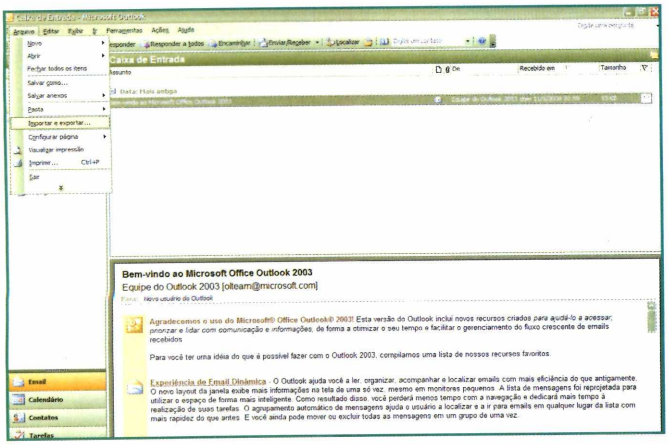
10 – Na próxima etapa você pode definir se seu arquivo conterá criptografia e o nível da mesma. Se desejar, pode adicionar uma senha para impedir acesso não autorizado aos emails.



11 – Se você for proteger seu backup com uma senha, certifique-se de que a anotou em local seguro, ou nunca será capaz de recuperar o arquivo. Configure a senha e clique em **OK**.



12 – Realizado o processo, confira se o arquivo está devidamente armazenado na pasta escolhida. Seu ícone é semelhante à da imagem acima.

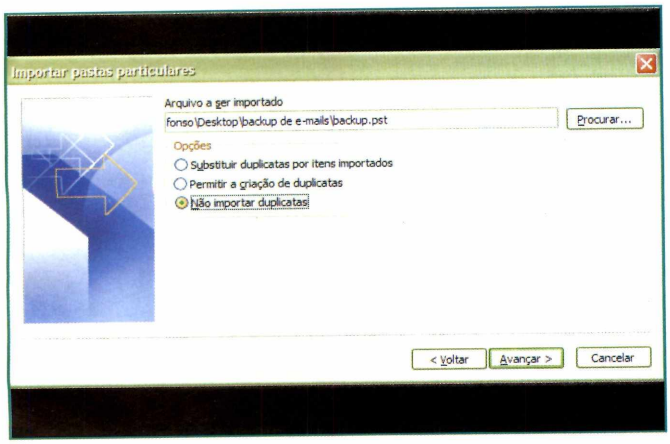


13 – Para recuperar a pasta, vá ao Outlook e localize novamente o item **Importar e exportar**, dentro do menu **Arquivo**. Abra novamente o utilitário.

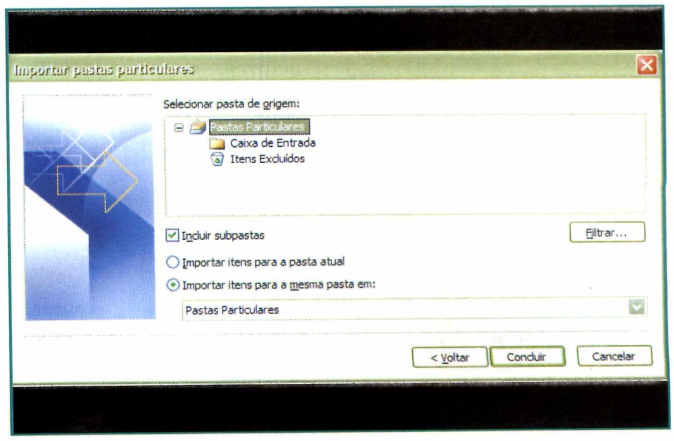
14 – Na próxima etapa, selecione a opção **Importar de outro programa ou arquivo**. Desse modo, você será capaz de importar um arquivo de backup com a extensão .pst.

15 – Estamos quase lá. Na próxima tela, selecione a opção **Arquivo de pasta particular (.pst)**. Para prosseguir com a recuperação, clique em **Avançar**.

16 – Você agora será levado a navegar em seu sistema de pastas para encontrar o arquivo que deseja recuperar. Após localizá-lo, clique em **Abrir**.



17 – Você pode optar por não importar duplicatas, isto é, emails do backup que já estão em sua caixa de entrada do Outlook. Selecione a opção para não causar redundância. Clique em **Avançar**.



18 – Selecione tudo aquilo que você deseja que seja recuperado e clique em **Concluir**. Pronto. Todos os seus emails estão acessíveis novamente.

Tudo sobre formatação

Formatação física *versus* formatação lógica: verdades e mitos

por Rodrigo Afonso

As pessoas que lidam com microinformática sentem-se bastante confortáveis, de modo geral, com o termo formatação. Ela tornou-se menos usual quando os disquetes deixaram de ser utilizados, mas ainda assim são frequentes casos de formatação no HD, seja para resolver problemas insolúveis no sistema, para vender o computador ou qualquer outro motivo.

Diante disso, as pessoas se veem diante de duas alternativas: formatação física e formatação lógica. Afinal, qual a diferença entre as duas?

Formatação física é realizada pela primeira vez na fábrica do disco rígido, logo quando o processo de fabricação é finalizado. Ela é responsável por dividir o disco nas trilhas necessárias para a gravação dos dados. Com esse tipo de formatação, o HD passa a ser capaz de localizar informações por meio de uma indexação dessa trilha. Esse processo é feito apenas uma vez, não pode ser desfeito ou refeito com auxílio de softwares. Assim, tudo o que se realiza dentro do sistema operacional é formatação lógica.

Um dos mitos é acreditar que a formatação de baixo nível, para a qual se utilizam softwares fornecidos pelos fabricantes, seja física. É tão lógica quanto aquela formatação mais simples feita pelo Windows. De diferença concreta, somente uma: enquanto a formatação de baixo nível apaga todo o registro do HD, sem qualquer chance de recuperação, a formatação simples, do Windows, deixa os dados recuperáveis por meio de softwares específicos, como o Free Undelete, abordado nesta revista.

Dando prosseguimento, conforme mencionado, após sair da fábrica, um HD passa por formatação física. Uma vez instalado no computador, o DOS, Windows ou Linux realiza a formatação lógica baseada em dados da Bios, que apresenta as principais informações sobre o hardware assim que você o instala na placa-mãe.

Durante esse processo, seu HD é marcado. Primeiro, o setor de boot, no qual o sistema operacional dá sua arrancada. Depois, o resto do HD, que é preparado para receber arquivos.

O HD possui uma trilha zero, inicial, na qual a formatação faz uma marcação que ajudará o sistema operacional a navegar por todo o HD. Isso não causa qualquer alteração na parte física do HD, pois tudo ocorre como se fossem arquivos sendo excluídos. A diferença na formatação inicial é que os espaços são simplesmente marcados como disponíveis, tendo em vista que ainda não há arquivos.

Parte da causa por esse mito da formatação física é que alguns utilitários marcam bad clusters e outros tipos de defeitos nos setores. Algumas pessoas pensam que eles são fisicamente removidos, mas, na verdade, o que acontece é uma marcação lógica que impede que o leitor do HD chegue até lá. Quando isso acontece, os setores passam a ser invisíveis para o sistema como um todo. Até o Scandisk, tradicional utilitário de leitura da integridade do disco, ignora tais setores. Com isso, a capacidade de armazenamento cai um pouco, e a situação pode ser leve ou grave, dependendo do HD. Se estiver muito grave, já se sabe, está na hora de trocar este hardware.

A substituição é fundamental, mesmo no momento em que defeitos realmente físicos interromperem a leitura. Pode acontecer quando as cabeças encostam no disco e o arranham, pode ser um desvio nas cabeças de leitura, entre outros. Recuperar os dados nessas condições torna-se muito difícil, só é possível para empresas especializadas, que possuem ambientes totalmente estéreis para abrir o equipamento, verificar problemas e fazer o que for possível pelo disco.

NEM SEMPRE FOI ASSIM

O cenário atual pode assustar o usuário devido à impossibilidade de fazer uma formatação física. Mas há uma razão para o mito perdurar: nos tempos em que os processadores da linha Pentium ainda não existiam, época em que computadores custavam verdadeiras fábulas, era preciso fazer a formatação *física no próprio PC*. Ocorria nos tempos do XT, quando os HDs MFM exigiam a ação por um utilitário que vinha com disquete. Nos 286 e 386, a Bios se encarregava disso.

Era comum que as mídias tivessem erros de formatação de fábrica. Os setores do HD sofriam uma reorganização, preparando para a formatação do sistema operacional. Com o tempo, esse tipo de atividade passou a ser desnecessária, graças à sofisticação do hardware e do espaço minúsculo que eles passaram a possuir para receber dados.

Na era da nanotecnologia, dos minúsculos processadores, dos semicondutores microscópicos, fazer coisas em casa, com conhecimentos técnicos de eletrônica, ficou mais difícil. Se a gravação de mídias e o uso de sistemas operacionais foram facilitados dia a dia, mexer com hardware tornou-se uma tarefa mais complexa. Tudo vem encapsulado, restando ao técnico apenas montar as peças.

COMO E QUANDO FORMATAR?

Muitos heavy-users não pensam duas vezes quando têm problema no HD: formatam tudo e instalam um sistema limpinho. É uma decisão radical, já que os dados no disco serão perdidos, mas se você tomar o cuidado de trabalhar com partições, não terá esse problema. Seria uma partição para sistema e outra para seus arquivos.

A formatação, que afeta diretamente o índice, realmente é uma boa saída quando o sistema operacional tem problemas com travamentos o tempo todo e mostra-se bastante instável até nas simples tarefas cotidianas, algo bem comum com o Windows. Os resíduos que ficam durante processos de colocar e apagar arquivos, instalar e desinstalar programas etc. são grandes responsáveis pela lentidão do sistema. Na era do download, é ainda mais fácil executar essas tarefas com frequência, arruinando todo o desempenho.

Para essas situações, faça backup, mesmo que haja uma partição separada, pois não é possível estar 100% seguro de que o processo dará certo, embora os erros, nesse caso, sejam raros. Conheça também todos os drivers necessários para que seu computador funcione corretamente e certifique-se de que tem tudo em CD. Baixe os que faltam da internet, se necessário.

CUIDADOS NA FORMATAÇÃO

Antes de iniciar a formatação, é importante lembrar que a operação causará a perda de todos os dados de sua máquina. Diante disso, antes de começar a formatação propriamente dita, é necessário fazer uma cópia de todos os arquivos que deseja preservar. A placa de rede é um ponto crucial: muita gente se esquece dela e acaba não tendo como instalar o hardware. Assim, você não conseguirá acessar a internet para baixar o que precisa e terá dores de cabeça. Não se esqueça desse driver específico.

Depois, atualize todo o sistema. Tanto o Windows como o Linux possuem formas intuitivas e automáticas de fazer isso. Certifique-se, também, de que possui o driver de vídeo, ou você não terá bom desempenho no monitor. Sem aceleração de vídeo, tudo ficará lento.

Confira toda a documentação de seu hardware antes de fazer qualquer coisa. Com cuidado e as providências corretas, é bem simples formatar o computador e ter um sistema novinho em folha, funcionando normalmente.

Sala onde os HDs são manipulados. Nessas salas esterilizadas, HDs com defeitos físicos podem ter alguns dados recuperados.

O HD é constituído de cabeças de leitura e discos magnéticos. A formatação física ocorre na fabricação, enquanto ele ainda está aberto.

Recupere arquivos apagados

Apagou um arquivo acidentalmente? Quando tudo parece perdido, programas específicos ajudam a recuperar seus documentos

por Rodrigo Afonso

Pode parecer desesperador estar numa situação em que você deletou um arquivo muito importante. Claro que a lixeira serve para isso, para que as pessoas tenham tempo de se arrepender daquilo que foi apagado. No entanto, muitos têm o hábito quase reflexivo de esvaziar a lixeira sempre que percebe que há algo nela.

Se esse é o seu caso, não precisa se desesperar. A primeira coisa a se fazer é ter calma. Se você é um leitor informado, sabe muito bem que o arquivo não evapora do HD. Ele só perde o seu registro entre os arquivos disponíveis, mas está lá. No entanto, o espaço fica disponível para gravação. Se algo entrar no espaço que era dele, aí sim não haverá chance nenhuma para recuperação.

Então, o recomendado é não instalar ou salvar mais nada no HD. O ideal é ter um programa de recuperação de arquivos instalado para recuperar aquilo que você apagou acidentalmente. Um deles é exatamente o Free Undelete, incluso na categoria "Recuperação de dados" no CD brinde que acompanha esta revista. O programa é muito eficiente em recuperar arquivos que foram apagados recentemente, mesmo que eles estejam corrompidos.

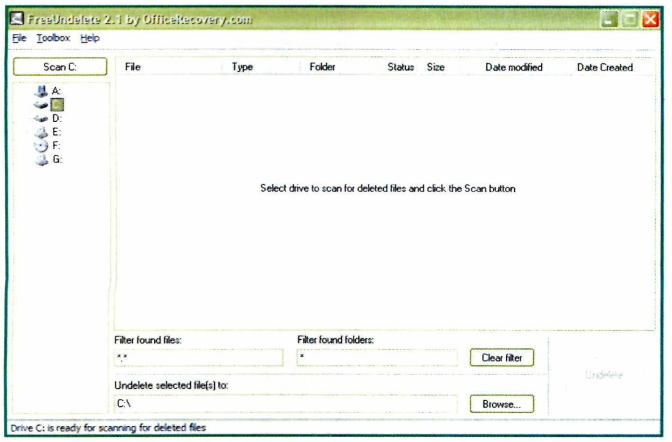
O procedimento, em seguida, é mandar recuperar o arquivo e checar se está tudo bem com ele, executando-o no programa ao qual ele pertence. É importante saber que nem sempre você vai conseguir recuperá-lo totalmente. Será necessário recorrer a algum outro programa de recuperação, desta vez destinada à restauração de arquivos corrompidos. Isso é válido mais quando a recuperação ocorre em drives de CD e DVD não regraváveis, que certamente não tiveram nada sobrescrito.

Encontrar esses programas é fácil. Com uma rápida busca na internet você encontra opções gratuitas. Aliás, mídias com backups antigos não são totalmente confiáveis, embora alguns fabricantes de CDs e DVDs dizerem que eles podem durar 100 anos se cuidados apropriadamente. O melhor é não pagar para ver. É altamente recomendado fazer uma verificação periódica dos mesmos e renovar seus backups críticos em mídias novas.

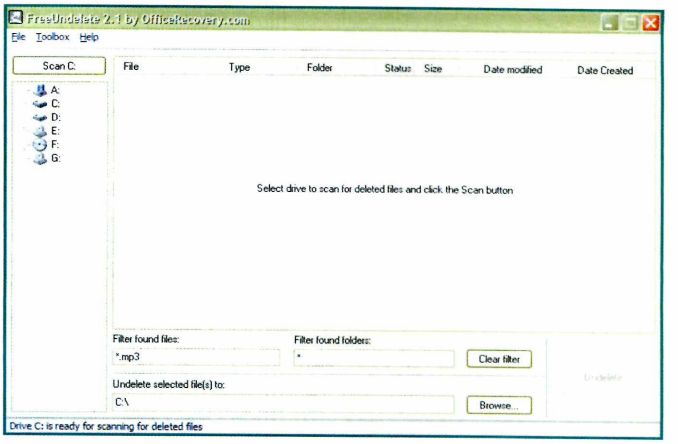
Se o arquivo do seu HD estiver corrompido, a história é outra. O Free Undelete é bom, mas não faz milagres. Se algo tiver sido sobrescrito, pode ser que o arquivo esteja realmente perdido. Assim, é muito importante ressaltar a importância de se realizar backups periódicos de tudo, coisa que poucos usuários fazem com a aplicação com que deveriam.

RECUPERE A PARTIR DO PEN DRIVE

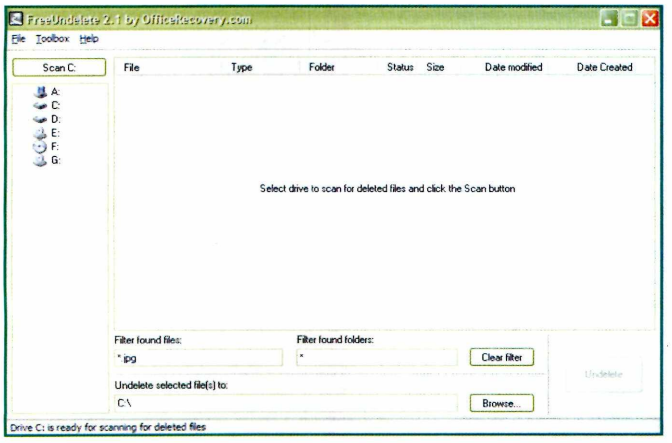
Instalar um programa em pen drives não é tão simples quanto parece, mas pode ser muito importante se você ainda não tiver um recuperador de arquivos apagados instalados em seu disco. Se você apagou arquivos acidentalmente e ainda não tem o programa, o melhor é recorrer aos programas que podem ser executados no pen drive. A melhor forma de fazer isso é buscar programas na internet ou no CD que acompanham a revista que não precisam de instalação. Faça a transferência do programa para o pen drive em outro computador ou outro HD, evitando perder completamente os arquivos de seu próprio HD. Na maioria das vezes, é a melhor forma de recuperar dados.



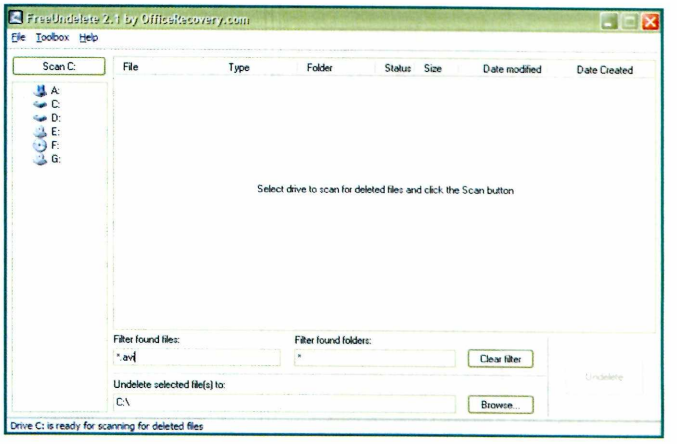
1 – Abra o programa Free Undelete. Para facilitar a tarefa de recuperação de arquivos, a interface é a mais simples possível, contando apenas com os drives disponíveis e opções básicas.



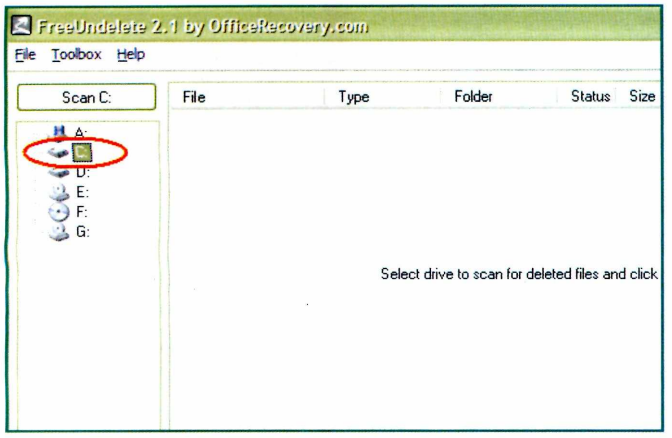
2 – Note a caixa na parte inferior do programa, chamada **Filter found files**. Nela, você pode escrever exatamente o tipo de arquivo que quer encontrar, no formato *.extensão.



3 – As imagens têm alguns exemplos. Na anterior, a frase ***.MP3** serve para encontrar somente os arquivos neste formato. Se você escrever ***.JPG**, encontrará as imagens neste formato.

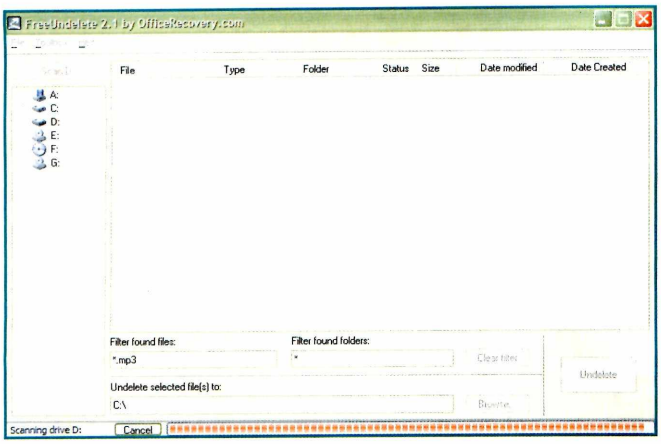


4 – Você também pode reduzir suas buscas para arquivos do Word (*.doc), textos em geral (*.rtf), arquivos do Excel (*.xls), vídeos (*.avi) e uma série de outros tipos de arquivo.

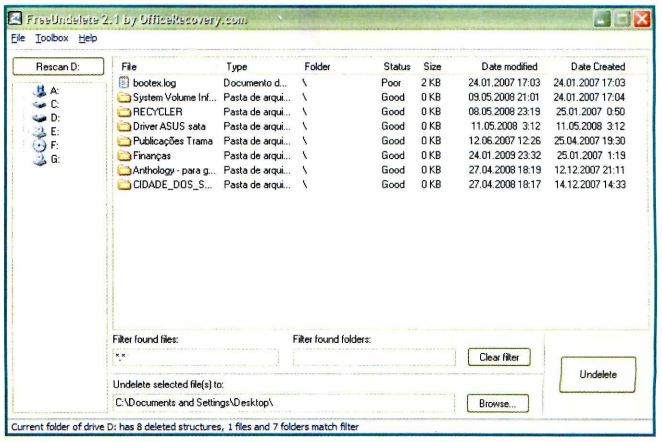


5 – Na caixa da esquerda, você pode selecionar os drives nos quais serão buscados o tipo de arquivo desejado. Na imagem acima, a pasta C: está selecionada.

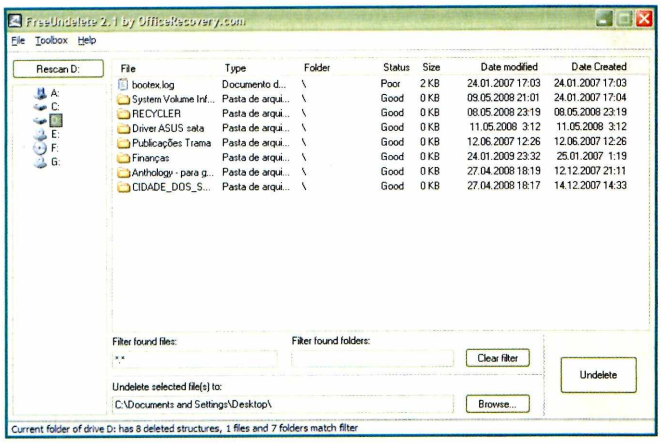
6 – Já neste passo, podemos ver a partição D: selecionada. Tudo depende de onde estavam os arquivos que você apagou acidentalmente. Se não se lembra, busque em todas.



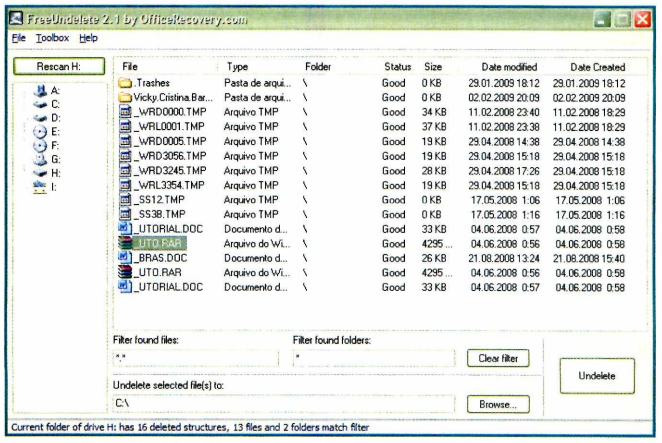
7 – Pressione o botão **Scan D:**, ou o correspondente à unidade que você selecionou, e aguarde até que o programa faça toda a varrição no disco ou partição selecionada.



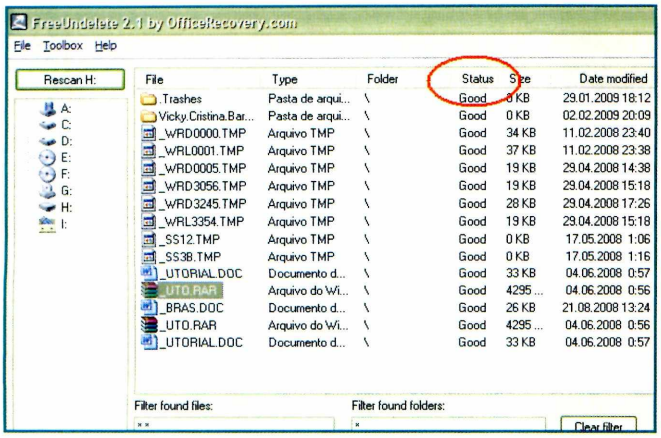
8 – Após realizarmos uma varrição no D:, pode-se perceber que já existem alguns arquivos e pastas que foram apagados, passíveis de serem recuperados.



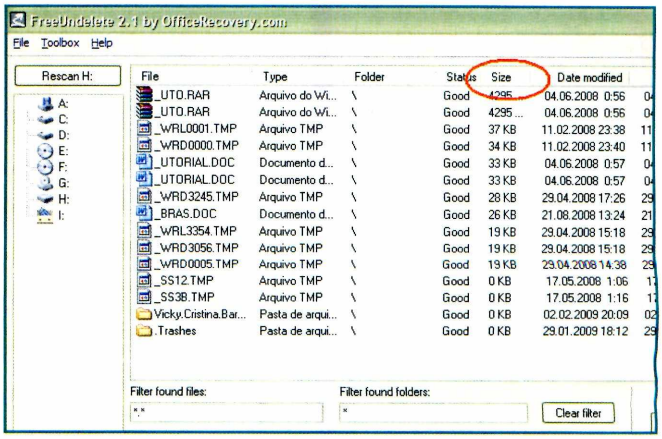
9 – Antes de iniciar uma recuperação, determine onde os arquivos recuperados serão salvos. Faça isso clicando no botão **Browse** do lado da caixa **Undelete selected file(s) to**.



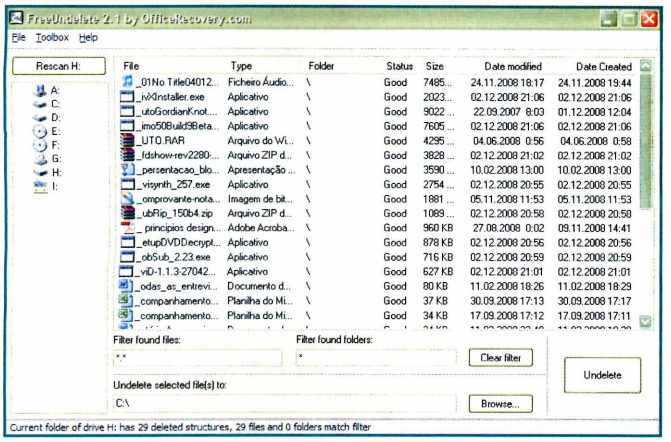
10 – Tente agora conectar um pen drive em seu computador, selecionar a unidade correspondente e executar a varrição. Perceba que o programa também funciona com esta mídia.



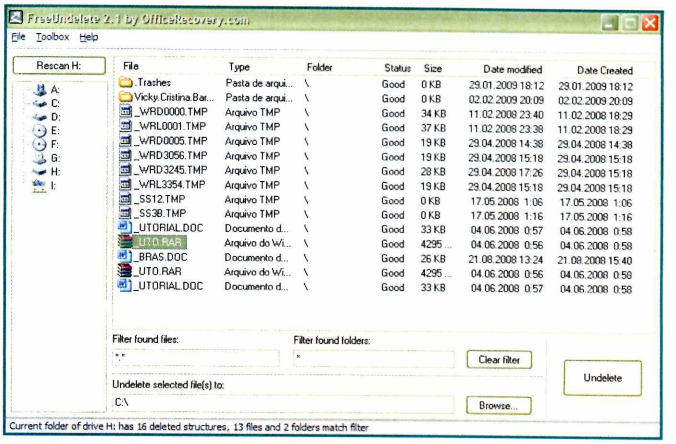
11 – Por meio do indicador **Status**, você pode conferir se seu arquivo está bom ou não para recuperação. Veja a coluna destacada na imagem acima. Confira se seu arquivo pode ser salvo.



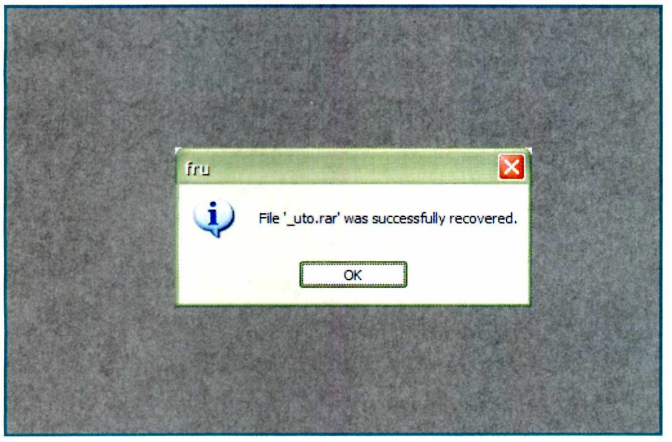
12 – Em **Size**, você pode observar o tamanho dos arquivos que quer recuperar. Se você clicar em cima dessa palavra, os arquivos mudarão de organização e estarão ordenados por tamanho.



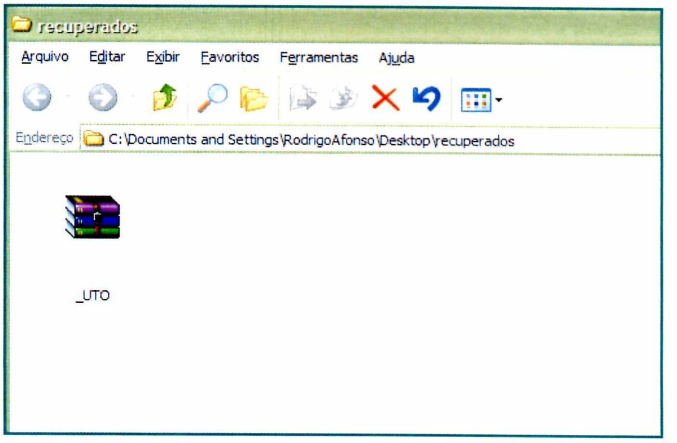
13 – Tente entrar em algumas das pastas que podem ser recuperadas. Você também pode observar seus respectivos arquivos. Localize os que deseja.



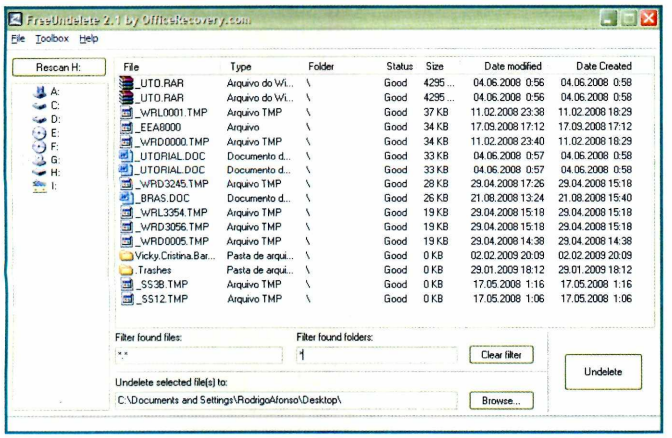
14 – Experimente, agora, recuperar exatamente aquele arquivo que você estava recuperando. Selecione-o clicando em cima de seu nome. Em seguida, clique em **Undelete**.



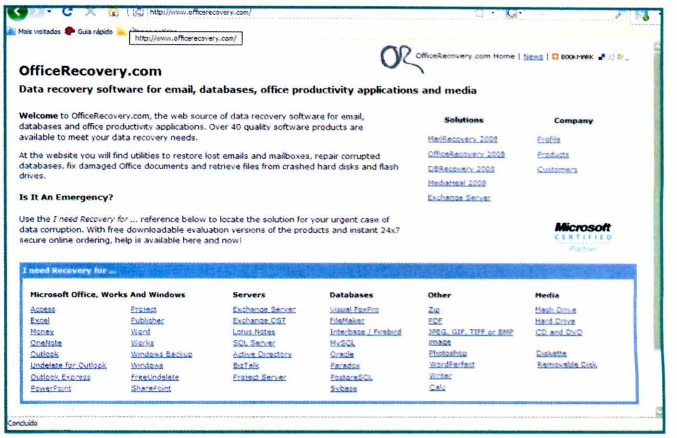
15 – Finalizada a recuperação, o programa exibirá uma mensagem, de acordo com a imagem acima. Clique em **OK** para prosseguir com essa ou outras recuperações de arquivo.



16 – Verifique, na pasta escolhida, se o seu arquivo está devidamente recuperado. É muito importante testar só para verificar se ele não está corrompido.



17 – Ao clicar em **OK**, você retorna para a pasta que já estava selecionada para a recuperação de arquivos. Continue recuperando tudo o que deseja.



18 – Se algum arquivo estiver corrompido, você pode procurar programas na internet que auxiliem na recuperação ou simplesmente navegar pelas opções do CD. Bom trabalho!

Guia do CD

Confira o conteúdo selecionado para o CD desta edição

Para visualizar o conteúdo, basta acessar a interface do CD que acompanha a revista. É muito simples: insira-o na gaveta de seu CD-ROM e aguarde a abertura completa da tela principal. Caso o recurso de autorreprodução não esteja ativado, clique em Iniciar, Executar e adicione a letra correspondente ao seu drive (D:\ ou E:\, por exemplo). Digite o comando BROWSER.EXE e pronto! A interface será exibida na tela e estará pronta para a navegação.

Por questão de espaço, serão apresentados somente alguns programas nesta página. Para ver todos os softwares e aplicativos do CD, acesse a interface.

RECUPERAÇÃO DE DADOS

Restorer2000 3.3 build 123385 – Recupere arquivos deletados com uma prática ferramenta.

Smarter Data Recovery 4.1 – Programa para recuperar arquivos provenientes do MS Office, fotos, MP3 e .zip.

RECUPERAÇÃO DE SENHAS

Messenger Key 8.5 build 3066 – Recupere as senhas perdidas do MSN, ICQ, Google Talk e Yahoo!.

RAR Password Cracker 4.12 – Recupere senhas de arquivos .rar. nas versões 2.xx e 3.xx.

PARTIÇÕES

TestDisk 6.10 – Software capaz de recuperar a tabela de partições inteira de seu HD, restaurando, assim, aquelas que foram apagadas por vírus, acidentalmente ou por programas ineficientes.

VirtualLab Data Recovery 5.5.17.511 – Recupere de arquivos a partições deletadas por engano em seu HD.

UTILITÁRIOS

CCleaner 2.15.815 – Otimizador que remove arquivos desnecessários para ganhar desempenho e espaço em disco.

DriveSMART 1.11 – Monitore seus HDs em tempo real e previna-se de possíveis problemas de perda de dados.

RECUPERAÇÃO DE EMAILS

Password Recovery Engine for Outlook 1.2.0.7 – Com o programa Password Recovery Engine for Outlook, você pode recuperar senhas de arquivos PST ou contas de email em seu Microsoft Outlook.

BANCO DE DADOS

OfficeRecovery 2008 – Trinta e duas ferramentas para recuperação de dados em diversos aplicativos.

DISPOSITIVOS MÓVEIS

Smart Data Recovery 4.1 – Programa fácil de usar que pode recuperar arquivos deletados de câmeras digitais e outros tipos de estoque de mídias, como drives flash, USB, disquetes etc.

DIAGNÓSTICO

CrystalDiskInfo 2.1 Alpha 1 – Aplicativo que apresenta informações de seu HD, mostrando o tempo total de seu uso e quantas vezes foi ligado. Ademais, indica se existem áreas danificadas, entre outras informações.

CURSO

Treinamento em vídeo – Aprenda a prevenir falhas e recuperar dados e arquivos.

APRENDER INGLÊS?

VOCÊ ENCONTRA VÁRIOS CURSOS NA LOJA DIGERATI.

DOMINAR O EXCEL?

NA LOJA DIGERATI TEM TUDO SOBRE EXCEL.

DETONAR GAMES?

NA LOJA DIGERATI, VOCÊ ENCONTRA DETONADOS DOS MELHORES JOGOS.

QUER SABER COMO FAZER?

WWW.LOJADIGERATI.COM.BR

A loja virtual Digerati oferece livros, revistas e vídeos com conteúdo prático e objetivo, ensinando tudo o que você realmente precisa saber. Acesse, compre e confira.

USAR O PHOTOSHOP?

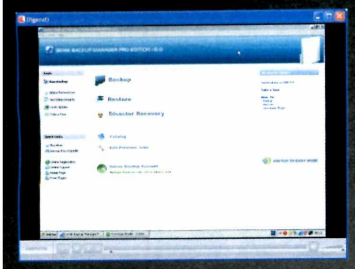
NA LOJA DIGERATI VOCÊ ENCONTRA REVISTAS COM VÍDEOS TUTORIAS.

GRAVAR DVDS?

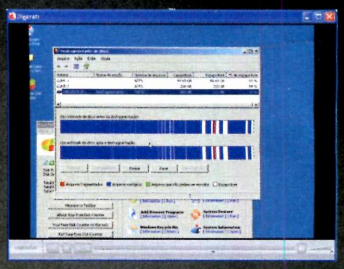
COM AS DICAS DAS REVISTAS DIGERATI, VOCÊ NAO VAI MAIS PERDER SUAS MÍDIAS.

DIGERATI

SAIBA COMO RESGATAR ARQUIVOS EXCLUÍDOS SEM COMPLICAÇÃO



CURSO COMPLETO PARA RECUPERAÇÃO DE HDs



RECUPERAÇÃO DE DADOS

Restorer2000 3.3 build 123385 – Recupere seus arquivos deletados com uma prática ferramenta de recuperação.
Smarter Data Recovery 4.1 – Programa para recuperar arquivos provenientes do MS Office, fotos, MP3 e .zip.
Recoveronix – Recupera arquivos que foram excluídos de seu PC.
FreeUndelete 2.1 – Prática ferramenta que recupera documentos que foram apagados por engano.
PC Inspector Smart Recovery 4.5 – Com este software, você pode recuperar suas imagens apagadas por engano.
AmoK SFV Utility 1.03 – Software que busca arquivos com erros ou corrompidos.
Eraser portable 5.86a – Aplicativo portátil que elimina arquivos permanentemente de seu HD para que não haja chance de recuperá-los.
Undelete Plus 2.98 – Undelete Plus é um software que recupera, em sistemas FAT ou NTFS, arquivos excluídos acidentalmente.

RECUPERAÇÃO DE SENHAS

Messenger Key 8.5 build 3066 – Recupere as senhas perdidas do MSN, ICQ, Google Talk e Yahoo!.
RAR Password Cracker 4.12 – Utilize o RAR Password Cracker 4.12 para recuperar senhas de arquivos RAR/Winrar nas versões 2.xx e 3.xx.

PARTIÇÕES

Nucleous Kernel for FAT+NTFS 4.04 – Software para recuperar partições que foram deletadas, formatadas, danificadas ou corrompidas.
Acronis True Image Home 2009 12.0.9709 – Cria uma imagem idêntica a seu disco para recuperá-lo, em caso de problemas.
TestDisk 6.10 – Software capaz de recuperar a tabela de partições inteira de seu HD, restaurando *assim, partições* que foram apagadas por vírus, acidentalmente ou por programas ineficientes.
VirtualLab Data Recovery 5.5.17.511 – Recupere de arquivos a partições deletadas por engano em seu HD.

RECUPERAÇÃO DE EMAILS

Accurate Outlook Express Mail Expert 3.1 – Software que escaneia e extrai mensagens corrompidas das pastas do Outlook Express.
Smart Email Recovery 2.0 – Recupere emails importantes e bancos de dados que foram deletados de seu email com este prático software de recuperação.
Gmail Drive – Gmail Drive cria um sistema de arquivos virtuais, utilizando sua conta do Gmail e permitindo que você o utilize como uma mídia de armazenamento. É possível salvar e recuperar arquivos guardados em sua conta do Gmail diretamente do Windows Explorer.
Password Recovery Engine for Outlook 1.2.0.7 – Com o Password Recovery Engine for Outlook, você pode recuperar senhas de arquivos PST ou contas de email no seu Microsoft Outlook.

BANCO DE DADOS

OfficeRecovery 2008 – Trinta e duas ferramentas para recuperação de dados em diversos aplicativos.
DBRecovery 2008.0827 – Software que recupera dados dos mais conhecidos softwares de bancos de dados, como MS Access, Visual FoxPro, Oracle, MySQL, Paradox e Interbase, dentre outros.
Recovery for Works 2009.0851 – O Recovery for Works recupera dados em documentos, planilhas e bancos de dados no Microsoft Works.
Recovery for Project Server 1.1 096298 – Software que recupera bancos de dados do MS Project Server danificados, salvando tudo em um conjunto de scripts SQL.
LotusNotesRecovery 1.0.0802 – Recupere bandos de dados do Lotus Notes/Domino (formato NSF), tanto no cliente como no servidor.

DISPOSITIVOS MÓVEIS

Smart Data Recovery 4.1 – Programa fácil de usar que pode recuperar arquivos deletados de câmeras digitais e outros tipos de estoque de mídias, como drives flash, USB, disquetes etc.
JFileRecovery 0.94 – JFileRecovery é uma ferramenta para recuperar arquivos danificados de HDs, CDs, DVDs e memórias Flash.
Tokiwa DataRecovery Portable – Software de recuperação de dados, que recupera dados de quase todos os dispositivos de armazenamento.
Photo Recovery Wizard 1.6 – Programa que recupera fotografias que foram perdidas, deletadas, corrompidas ou até mesmo formatadas de câmeras digitais, do PC ou de cartões de memória.
MultiStage Recovery 3.7 – Programa de recuperação de arquivos do PC e também de mídias removíveis, tais como cartões de câmeras digitais, disquetes, drives USB etc.

DIAGNÓSTICO

CrystalDiskInfo 2.1 Alpha 1 – Aplicativo que apresenta informações de seu HD, mostrando o tempo total de uso e a quantidade de vezes que foi ligado. Ademais, indica se existem áreas danificadas, entre outras informações.
CPU-Z 1.49 – Software que informa detalhes específicos do PC, exibindo-os em abas.
Fresh Diagnose 7.98 – Programa que exibe um diagnóstico completo de seu computador.
GPU Caps Viewer 1.6.2 – Software de diagnóstico que informa detalhes de seu sistema em um relatório de fácil compreensão.
HWMonitor 1.12 – HWMonitor é um software de diagnóstico que exibe informações variadas do hardware de seu computador, a temperatura de seus componentes, voltagens da placa-mãe e rotação do cooler.

UTILITÁRIOS

CCleaner 2.15.815 – Um otimizador que remove arquivos desnecessários do computador para ganhar desempenho e espaço em disco.
DriveSMART 1.11 – Monitore seus HDs em tempo real e previna-se contra possíveis problemas de perda de dados.
Ultimate Boot CD 4.1.1 – Ultimate Boot CD é um utilitário que gera um CD bootável com várias ferramentas, que servirão para a resolução de diversos problemas, como a instalação e diagnóstico de *HDs, gerenciamento* de HDs, editor de setores de HDs, ferramentas de partição e gerenciadores de boot.

CURSO

Treinamento em vídeo – Aprenda a prevenir falhas e recuperar dados e arquivos.

ATENÇÃO: o conteúdo do CD é composto por programas freeware, shareware e versões para demonstração. Alguns programas necessitam de conexão à Internet para registro. **Requisitos mínimos:** processador Pentium III ou superior, 256 MB de memória, 64 MB de memória de vídeo em resolução de 800x600 pixels, placa de som, CD-ROM com velocidade 16X e modem de 56 Kbps. Esses requisitos são focados na interface do CD. As configurações podem variar de acordo com os programas instalados. O CD foi testado no sistema Windows XP. Podem ocorrer distorções em outras versões

9 771517 439003 00053

Geek Especial
Nº 53
Ano V
R$12,90
€ 3,90